



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A ação da Assistência Técnica e Extensão Rural dentro das arenas de Construção do Conhecimento Agroecológico

The action of Technical Assistance and Rural Extension within the arenas of Construction of Agroecological Knowledge

COTRIM, Décio¹.

¹Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas-Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel-Departamento de Ciências Sociais Agrárias, e-mail: deciocotrim@yahoo.com.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente texto aborda a transição pela qual passam os profissionais da Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil apontando, através da análise da experiência de Dom Feliciano-RS, a possibilidade da emergência de um espaço de mudança. O objetivo central do trabalho é apresentar as arenas de Construção do Conhecimento Agroecológico-CCA como locais de desenvolvimento de um “novo profissionalismo” na extensão rural. O referencial teórico que perpassa a totalidade do artigo é assentado na Perspectiva Orientada pelos Atores-POA. Metodologicamente foram realizadas entrevistas semiestruturadas com agricultores e extensionistas e analisado seus discursos. Como Resultados principais salienta-se a real possibilidade das arenas de CCA serem locais de desenvolvimento de uma série de ações extensionistas. Os papéis de mediador dos grupos, facilitador dos processos, condutor da Metodologia participativa e tradutor de linguagens passam a serem centrais, sem necessariamente se perder a perspectiva de um especialista técnico.

Palavra-Chave: Extensão Rural; Participativo; Agroecologia.

Abstract

The present text addresses the transition through which professionals from the Technical Assistance and Rural Extension in Brazil point out, through the analysis of the experience of Dom Feliciano-RS, the possibility of the emergence of a space of change. The main objective of this work is to present the arenas of the Construction of Agroecological Knowledge - CCA as places of development of a “new professionalism” in rural extension. The theoretical reference that pervades the entire article based on the Actors’ Oriented Perspective-POA. Methodologically, semi-structured interviews conducted with farmers and extensionists and their speeches were analyzed. The main results highlight the real possibility of the CCA arenas being sites for the development of a series of extension actions. The roles of mediator of the groups, facilitator of the processes, driver of participatory methodology and translator of languages become central, without necessarily losing the perspective of a technical specialist.

Keyword: Rural extension; Participatory; Agroecology.

Introdução

A Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER se aproxima do aniversário de 70 anos de existência no Brasil enquanto uma instituição que incorporou um conjunto de importantes papéis na formação da ruralidade do país. Essa “jovem” estrutura de mediação



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



rural passa, possivelmente, pela mais forte crise de identidade de toda a sua história. As características da sociedade, especialmente do rural, se transformaram e o modo de pensar e de agir da ATER passa por uma turbulenta transição.

A etapa atual da ATER traz à tona o debate dos elementos para a participação dos agricultores no processo de desenvolvimento e da construção de projetos de baixo para cima, através do uso das Metodologias participativas. Essa discussão metodológica passa a ser o contraponto da noção metodológica difusionista (tipo top-down), sendo um elemento chave na superação das fases anteriores (CHAMBERS, 83).

Analisando as questões da base técnica da agricultura é proposta a retomada do debate de uma produção agropecuária de base orgânica, de uma agricultura orgânica, ou seja, a matriz tecnológica de atuação agropecuária tende a estar alinhada com os pressupostos da então emergente Agroecologia, ou seja, uma disciplina científica que aposta no diálogo do saber popular e do saber acadêmico para construção do conhecimento agroecológico.

Na prática atual da ATER, nessa fase contemporânea, o papel do extensionista passa a ser paulatinamente modificado. A difusão tecnológica tende a deixar de ser a centralidade, com muitas dificuldades, e passa a assumir em seu lugar as noções de desenvolvimento rural. Nesse sentido se escolheu como objetivo desse texto apresentar as arenas de Construção do Conhecimento Agroecológico-CCA como locais de desenvolvimento de um “novo profissionalismo” na extensão rural.

Metodologia

Essa pesquisa realizada em Dom Feliciano-RS (de 2010 a 2013) iniciou através de um estudo exploratório no sentido de entender a distribuição espacial do município, das comunidades e dos atores envolvidos, e as próprias dinâmicas dos processos desenvolvidos. O primeiro passo da técnica metodológica da pesquisa foi a revisão da documentação oficial do processo de planejamento participativo-PPR de Dom Feliciano-RS. O próximo passo metodológico foi o uso da técnica de entrevista semiestruturada junto as famílias dos atores agricultores. A entrevista típica se desenvolveu através de uma recorrida pela propriedade rural, na intenção de visualizar os locais de produção de cultivos e criações para identificação do atual sistema de produção. Sequencialmente, foi buscado o entendimento de qual foi a arena de onde surgiram as informações para a constituição do atual projeto e as práticas, e quem são os atores importantes (agricultores e extensionistas) quando da construção do projeto. Na arena de CCA dentro dos espaços comunitários, municipal e territorial foram realizadas 23 entrevistas com atores agricultores e 9 com atores extensionistas.



Resultados e Discussões

As arenas de construção de conhecimento agroecológico são locais de interface dos atores, tanto agricultores como articuladores, no sentido da construção de novos projetos. Se caracteriza como o local da "batalha do conhecimento" onde os atores lançam mão de discursos e estratégias no convencimento dos demais atores. A título de síntese da delimitação de uma arena de CCA a Figura 1, a seguir, apresenta de forma sistemática os espaços encontrados na pesquisa que estão envolvidos em cada nível.

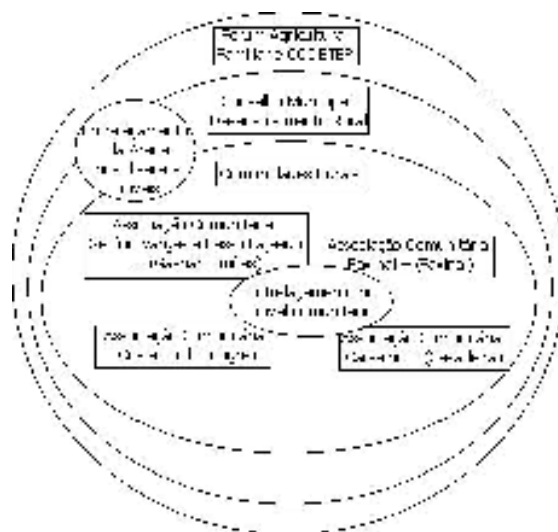


Figura 1 - A delimitação da arena de Construção do Conhecimento Agroecológico em Dom Feliciano

Fonte: autor.

Nessa figura, dentro do espaço comunitário, foi representada a totalidade das comunidades rurais (23) por quatro associações comunitárias, porém se deixa claro que essa dinâmica ocorre em maior ou menor grau dentro de todas as comunidades rurais. O Fórum da Agricultura Familiar-CODETER se conforma como o espaço mais amplo de formação e luta pelos projetos sociais e nesse sentido busca dinamizar o apoio mútuo entre agricultores e extensionistas gerando um sentimento de segurança, ou seja, a sensação de todos estarem construindo um caminho certo.

Um projeto construído por um determinado ator agricultor, ou seja, a sua forma de organizar as práticas sociais dentro da sua propriedade, pode ser composto de práticas ou ideias angariadas, entre os agricultores de sua comunidade, ou dentro do CMDR, ou mesmo dentro do Fórum da Agricultura Familiar. Pode também mesclar essas ideias com novidades e elementos que emergem da sua experiência.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Emerge nesse processo um novo papel dos extensionistas. Esses em sua ação cotidiana realizam a interface entre os atores. São em sua essência atores móveis dentro dos espaços da arena. Promovem a possibilidade de conexão entre os diversos atores nos variados níveis. A ação dos extensionistas no processo de construção do conhecimento tende a ser uma relação de duplo sentido, ou seja, o de porta voz de um conhecimento técnico-científico gerado em arenas externas, e o de diálogo entre o conhecimento popular e científico, caracterizando assim como um transplantador de uma mensagem técnica dentro de um sistema de significados próprio, na busca de um casamento entre conhecimento popular e científico (SARDAN, 1995).

Na sua atuação diária os extensionistas desenvolvem o papel de facilitadores das dinâmicas de desenvolvimento. Nesta função existe a busca de um ambiente favorável à produção de novidades, ampliando os processos de socialização para o compartilhamento dos conhecimentos tácitos pelos atores, a externalização enquanto a codificação do saber para circulação na arena, a recombinação dos saberes locais e a internalização das práticas sociais (OOSTINDIE; BROEKHUIZEN, 2008).

O papel do extensionista nos processos de construção do conhecimento tende a ser de uma interligação de mundos com saberes diferenciados. Porém, existe uma construção pessoal da representação desses mundos. A ação desse engendra as suas crenças, os signos da institucionalidade a qual ele está ligado, e a leitura da realidade do saber tradicional na construção dos projetos sociais (NEVES, 2008).

Os extensionistas em sua ação congregam as contribuições da socialização profissional do exercício da sua atuação política e cultural dentro da arena. Esses, literalmente misturam as Referências institucionais e as percepções políticas e culturais locais, objetivando o suporte e a legitimação das suas práticas. Eles são atores na sua ação dentro da arena e exercem sua capacidade de agência.

A dinamização dos espaços da arena de CCA passa a ser um dos centros da ação do extensionista. Esses buscam a promoção e a facilitação dos momentos de interface simétrica entre os atores.

Também existe um papel de especialista técnico dentro da arena de CCA, que compõe a Apresentação do saber acadêmico sobre determinado tema. Essa face não é desprezada ou minimizada, ela é fundamental dentro da arena de construção do conhecimento agroecológico. O extensionista por vezes pode também apresentar o projeto ao qual ele entende como o mais adequado, exercendo um papel de especialista. Nesse momento, por exemplo, ele pode fazer a tradução de determinadas faces de uma polí-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



tica pública. Mas necessariamente nessa situação social esse deve compreender que existem dentro dessa arena as estratégias dos outros atores. Esses projetos estarão em uma legítima batalha dentro da arena de CCA.

Conclusões

O exemplo de Dom Feliciano-RS de uma ação extensionista focada nas arenas de construção do conhecimento agroecológico, apresentadas nas dimensões comunitária, municipal e territorial, permite a observação de um conjunto de papéis diferenciados exercidos pelos atores extensionistas.

A compreensão teórica que os agricultores são atores e têm capacidade de agência na construção de seus projetos permite ao extensionista exercer novos papéis como mediador de grupos, facilitador de processos, condutor metodológico dos processos de interface, tradutor de linguagens externas, entre outros, sem necessariamente perder o papel de especialista técnico.

Nesse sentido o desafio da construção de um “novo profissionalismo” no seio dos profissionais da extensão rural se solidifica em ir além da simplicidade da difusão tecnológica. Ou seja, uma transição profissional que altera perspectivas de desenvolvimento e rompe com certezas pautadas na tecnologia.

Referências Bibliográficas

- CHAMBERS, R. **Rural Development: Putting the last first.** London: Logman, 1983
- NEVES, D. P. Mediação Social e mediadores políticos. In: NEVES, D. P. (Org.). **Desenvolvimento social e mediação política.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008. p. 21-44.
- OOSTINDIE, H.; BROEKHUIZEN, R. van. The dynamics of novelty production. In: PLOEG, J. D. van der; MARSDEN, T. **Unfolding Webs: The dynamics regional rural development.** Wageningen: Etude, 2008. Disponível em <www.eduderd.eu/cat/html>. Acesso em: 02 abr. 2010.
- SARDAN, J. O. **Anthropologie et développement: essai en socio-anthropologie du changement social.** Paris: Karthala, 1995.